INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA

DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Semestre 6

Cód.	Discipli	na	Créditos		Horas	Nat.	Pré-
			Teóricos	Práticos			requisitos
IND.022	Gestão e	Controle de Qualidade	4		80	OPT	
TELM.071	Redes de	e Computadores e Comunicação	4	-	80	OBR	TELM.067
	de Dado	S					
TELM.092	Sistemas	s Embarcados I	4	2	120	OBR	TELM.064
TELM.093	Empreer	ndedorismo e Gestão	2		40	OBR	-
TELM.096	Banco d	e Dados	4	-	80	OBR	TELM.062
TELM023	Engenha	ria de Software	4	-	80	OBR	TELM.062
		TOTAL	22	2	480		

SUMÁRIO

DISCIPLINA: GESTAO E CONTROLE DE QUALIDADE	1
DISCIPLINA: REDE DE COMPUTADORES E COMUNICAÇÃO DE DADOS	3
DISCIPLINA: SISTEMAS EMBARCADOS I	5
DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E GESTÃO	7
DISCIPLINA: BANCO DE DADOS	9
DISCIPLINA: ENGENHARIA DE SOFTWARE	11

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO E CONTROLE DE QUALIDADE			
Código:	IND.022		
Carga Horária:	40		
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	6		
Nível:	Bacharelado		

EMENTA

Evolução da qualidade. Definições, dimensões e visões. Qualidade e produtividade. Qualidade e gestão: importância estratégica. Custos da qualidade. Qualidade em serviços. Aspectos estatísticos da qualidade. Modelos e ferramentas de gestão: TQM, CCQ, 5S, PDCA, ISO 9000, PNQ, BSC, 6 SIGMA. Gestão do Conhecimento e aprendizagem como fatores de crescimento e melhoria.

OBJETIVO

Estudar, desenvolver e implantar sistemas de gestão e de avaliação da qualidade com vistas a propor, implantar e avaliar melhorias consistentes em sistemas de produção de bens e serviços, envolvendo pessoas, equipamentos, métodos, processos e produtos.

PROGRAMA

Princípios da Qualidade. Ferramentas da Qualidade. Diagrama de Pareto, Fluxograma, Estratificação, Histograma, Grafico de Disperção, Carta de Controle, Diagrama de Causa e Efeito, Lista de Verificação, Brainstorming, etc.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

TQM. A Tecnologia da Informação e a Qualidade dos serviços. Histórico e perspectivas. Normas ISSO. Histórico e ISO 9001, 14000. CCQ, 5S, PDCA. Administração de fornecedores. Qualidade e BPR

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas teóricas.

AVALIAÇÃO

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, bem como em listas de exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 700p.

DRUCKER, Peter F. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira, 2002. 714p. 658 D794i

PALADINI, Edson Pacheco et al. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2006. 355 p.

ROBLES JÚNIOR, Antonio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. São Paulo (SP): Atlas, 2003. 157 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. 278p. 658.11 C532e

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. São Paulo (SP): Atlas, 2006.

KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993. 848p. 658.8 K87a

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: REDE DE COMPUTADORES E COMUNICAÇÃO DE DADOS

Código:	TELM.071
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TELM.067
Semestre:	6
Nível:	Bacharelado

EMENTA

Conceitos básicos de redes, Tecnologias de acesso

OBJETIVO

Apresentar uma visão conceitual abrangente da área de redes de computadores como uma plataforma básica para o desenvolvimento de sistemas e aplicações distribuídas, preservando uma visão mínima dos aspectos de engenharia da mesma.

PROGRAMA

Unidade 1: Conceitos básicos de redes – 1.1 Modelo de rede. 1.2 Camada de rede: 1.2.1 Protocolo. 1.2.2 Serviços. 1.2.3 Arquitetura. 1.2.4 Noções de endereçamento. 1.3 Tipos de rede: locais, de longa distância e Metropolitanas. 1.4 Funcionalidade específica das camadas do software de redes: níveis (1 a 7 – modelo ISO e 1 a 5 – modelo TCP/IP). 1.5 Conceitos básicos de comutação (switching). 1.6 Principais soluções tecnológicas para a camada física. 1.7 Principais tecnologias de redes locais (LAN) e de redes de longa distância (WAN). 1.8 Princípios de roteamento. 1.9 Protocolo IP: princípio de operação e endereçamento. 1.10 Protocolo TCP/UDP. 1.11 Protocolos de aplicação da família TCP/IP: 1.11.1 Funcionalidades básicas. 1.11.2 Operação dos protocolos de correio eletrônico. 1.11.3 Transferência de arquivos. 1.11.4 Emulação de terminais. 1.11.5 Serviços de diretório de redes. 1.11.6 Suporte à aplicações Web. Unidade 2: Tecnologias de acesso – 2.1 Modems, xDSL e RDSI. 2.2 Padronização IEEE. 2.3 Tecnologia Ethernet e suas variantes (10base5, 10baseT, 100baseT, 1000baseT). 2.4 Tecnologias de comutação de quadros: switching. 2.5 Tecnologia ATM nos contextos locais, metropolitano e de longa-distância. 2.6 Tecnologia Frame Relay. 2.7 Tecnologia X.25. 2.8 Tecnologia de redes sem fio. 2.9 Tecnologias metropolitanas e de banda larga - SDH/ SONET. 2.10 Tecnologia de redes ópticas. 2.11 WDM (Wavelenght Division Multiplexing). 2.12 Aplicações sobre tecnologias de rede: 2.12.1 Voz sobre ATM. 2.12.2 Voz sobre FR. 2.12.3 Banco de dados distribuídos. 2.13 Qualidade de Serviço (QoS) das tecnologias de rede.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial:

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios em sala de aula;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A freqüência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 3.ed. São

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Paulo (SP): Pearson Addison Wesley, 2007. 634 p.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet:** uma nova abordagem. São Paulo (SP): Addison-Wesley, 2003. 548 p.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 1997/2003. 923 p. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISCO. CCNA 1 – Internetworking Technology Handbook - Network Management Basics.

Disponível em: < http://tools.cisco.com/search/JSP/search-results.get?strQueryText=Fundamentos+de+ Redes & Search+All+Cisco.com=cisco.com.> Acesso em: 01 nov. 2011.

SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. **Redes de computadores:** das LANs, MANs e WANs às redes ATM. 2.ed. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 1995/1999. 705 p.

STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores:** projeto para desempenho. 5.ed. São Paulo (SP): Prentice-Hall, 2002. 786 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
	

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SISTEMAS EMBARCADOS I			
Código:	TELM.092		
Carga Horária:	120		
Número de Créditos:	6		
Código pré-requisito:	TELM.064		
Semestre:	6		
Nível:	Bacharelado		
TEN MEN MEA			

EMENTA

Introdução aos Sistemas Embarcados, Introdução ao Projeto Integrado de Sistemas Embarcados.

OBJETIVO

Apresentar a implementação de sistemas de processamento embarcados e suas aplicações.

PROGRAMA

Unidade 1: Introdução aos Sistemas Embarcados – 1.1 Arquiteturas de Sistemas Embarcados. 1.2 Sistemas de Memória. 1.3 Sistemas Operacionais Embarcados. 1.4 Sistemas de Tempo Real. Unidade 2: Introdução ao Projeto Integrado de Sistemas Embarcados – 2.1 Introdução ao Hardware e Software Codesign. 2.2. Diagrama de Gajski & Kahn. 2.3. Introdução às Linguagens de Descrição de Hardware (HDL). 2.4. Ferramentas de Prototipação. 2.5. Componentes de Linguagem HDL: Entidade, Interfaces, Comportamento, Estrutura. 2.6. Arquitetura de Linguagem HDL: Tipos de Dados, Variáveis, Sinais, Atribuições, Hierarquia. 2.7. Prática de Codesign usando HDL: Teste, Análise, Elaboração, Simulação e Síntese.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial:

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios em sala de aula;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A freqüência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRO, Luigi. Projeto e prototipação de sistemas digitais. Porto Alegre (RS): UFRGS, 2001. 171 p.

CIPELLI, Antônio Marco Vicari; SANDRINI, Waldir João; MARKUS, Otávio. **Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos**. São Paulo (SP): Érica, 1986.

D'AMORE, Robert. VHDL: descrição e síntese de circuitos digitais. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2005. 259 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cesar da. Projetos de circuitos digitais com FPGA. São Paulo (SP): Érica, 2009. 206 p.

OLIVEIRA, André Schneider de; ANDRADE, Fernando Sousa de. **Sistemas embarcados:** hardware e firmware na prática. São Paulo (SP): Érica, 2006. 316 p.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

TAURION, Cezar. Software embarcado: a nova onda da informática chips e softwares em todos objetos. F	Rio de
Janeiro (RJ): Brasport, 2005. 178 p.	

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E GESTÃO			
TELM.093			
40			
2			
i i			
Bacharelado			
[] []			

EMENTA

Conceitos básicos de administração e organização, Fundamentos da administração, Processo Administrativo, As Especializações da Administração, Qualidade total

OBJETIVO

Apresentar os conceitos básicos de gerência e organização de empressas, teoria administrativa e programas de qualidade aplicados nos processos internos das empressas.

PROGRAMA

Unidade 1: Conceitos básicos de administração e organização – 1.1 Organização formal e informal. 1.2 Autoridade e responsabilidade. 1.3 Delegação de autoridade. 1.4 Departamentalização. 1.5 Organogramas. Unidade 2: Fundamentos da administração – 2.1 Empresa: Conceitos, classificação, constituição. 2.2 Mercado. 2.3 Plano e gerenciamento de negócio. Unidade 3: Processo Administrativo – 3.1 Planejamento. 3.2 Organização. 3.3 Direção. 3.4 Controle. Unidade 4: As Especializações da Administração – 4.1 Produção. 4.2 Material. 4.3 Marketing. 4.4 Finanças. 4.5 Recursos Humanos. Unidade 5: Qualidade total – 5.1 O princípio da Qualidade Total. 5.2 Cartas de Controle. 5.3 Diagrama de Paretto. 5.4 Elaboração de um programa 5S para uma empresa.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial:

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios em sala de aula;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A freqüência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo (SP): Saraiva, 2006. 278 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração:** abordagens prescritivas e normativas da administração. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 1999/2001. v. 1.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração:** abordagens prescritivas e normativas da administração. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 1999/2002. v. 2.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. São Paulo (SP): Atlas, 2007. 491 p.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia:** um aprendizado constante. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier: SEBRAE, 2008. 228 p.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO; SEBRAE NACIONAL. Aprender a empreender. s.l.: S.n., s.d. 158 p.

PEREIRA, Heitor José; SANTOS, Silvio Aparecido dos (Org.). **Criando seu próprio negócio:** como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília (DF): SEBRAE, 1995. 316 p.

SALIM, Cesar Simões et al. **Construindo planos de negócios:** todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005. 338 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: BANCO DE DADOS			
Código:	TELM.096		
Carga Horária:	80		
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	TELM.062 + TELM.067		
Semestre:	6		
Nível:	Bacharelado		

EMENTA

Introdução aos SGBDs (Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados), : Modelagem de Dados, Modelo Relacional, Linguagem de Consulta SQL (Structured Query Language).

OBJETIVO

Apresentar os conceitos relacionados a sistemas gerenciadores de banco de dados, conhecer técnicas de modelagem de dados, documentar e projetar um banco de dados relacional normalizado em um sistema gerenciador de banco de dados comercial e manipular tal banco por meio da linguagem de consulta SQL.

PROGRAMA

Unidade 1: Introdução aos SGBDs (Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados) – 1.1 Conceitos e Arquitetura de Sistemas de Banco de Dados. Unidade 2: Modelagem de Dados – 2.1 Modelo Entidade-relacionamento. 2.2 Entidade-relacionamento Estendido. 2.3 UML. Unidade 3: Modelo Relacional – 3.1 Álgebra Relacional e Cálculo Relacional. 3.2 Mapeamento do Modelo Entidade Relacionamento para Modelo Relacional. Unidade 4: Linguagem de Consulta SQL (Structured Query Language). 4.1 Dependência Funcional e Normalização em um Banco de Dados Relacional. 4.2 Projeto Prático de Banco de Dados Relacional.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial:

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios em sala de aula;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A freqüência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2004. 865 p.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de bancos de dados**. São Paulo (SP): Pearson Addison Wesley, 2005. 724 p.

SILBERSCHATZ. ABRAHAM; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados (tradução da 5ª edição)**. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2006. 781 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASANOVA, Marco Antônio; MOURA, Arnaldo Vieira. **Princípios de sistemas de gerência de banco de dados distribuídos**. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 1985. 355 p.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

MARCON, Antônio Marcos. **Aplicações e banco de dados para Internet**. São Paulo (SP): Érica, 1999. 366 p.

SOARES, Walace. **PHP 5:** conceitos, programação e integração com banco de dados. 5.ed. São Paulo (SP): Érica, 2008. 524 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ENGENHARIA DE SOFTWARE		
Código:	TELM023	
Carga Horária:	80	
Número de Créditos:	4	
Código pré-requisito:	TELM.062	
Semestre:	6	
Nível:	Bacharelado	
EMENTA		

Requisitos de Software, Projeto de Software.

OBJETIVO

Capacitar o aluno no desenvolvimento de sistemas de software, desde a sua concepção até o projeto detalhado dos requisitos. Numa primeira fase aborda as etapas de levantamento, elicitação, especificação e gerenciamento de requisitos, da Engenharia de Requisitos. Numa segunda fase aborda o projeto físico do sistema, considerando as diferentes arquiteturas de hardware e software para sua construção.

PROGRAMA

Unidade 1: Requisitos de Software – 1.1 Processo de Engenharia de requisitos: 1.1.1 Introdução ao processo de software. 1.1.2 Ligação do processo de engenharia de software com a engenharia de requisitos. 1.1.3 Descrição dos modelos de processo, do suporte, do gerenciamento e da qualidade do processo. 1.2 Elicitação de requisitos: 1.2.1 Técnicas para levantamento de requisitos. 1.3 Análise de requisitos: 1.3.1 Detecção e resolução de conflitos entre requisitos. 1.3.2 Interação do sistema e o ambiente. 1.3.3 Classificação dos requisitos. 1.3.4 Modelo conceitual, arquitetura, alocação e negociação dos requisitos. 1.4 Especificação de requisitos: 1.4.1 Descrição da estrutura, da qualidade e da completude do documento de requisitos. 1.5 Validação de requisitos: 1.5.1 Revisões de conduta dos requisitos. 1.5.2 Protótipo. 1.5.3 Modelo de validação e testes de aceitabilidade. 1.6 Gerenciamento de requisitos: 1.6.1 Mudanças de gerenciamento. 1.6.2 Atributos dos requisitos. 1.6.3 Investigação dos requisitos. Unidade 2: Projeto de Software - 2.1 Conceitos básicos do Projeto de Software: 2.1.1 Conceitos gerais. 2.1.2 Contexto do projeto de software. 2.1.3 Processo de projeto arquitetural e organizado em componentes. 2.1.4 Técnicas visando abstração, coesão, decomposição, modularização, encapsulamento, interface, e implementação de projeto de software. 2.2 Aspectos importantes do Projeto de Software: 2.2.1 Concorrência. 2.2.2 Controle de eventos. 2.2.3 Distribuição, tratamento de erros e exceção. 2.3 Arquitetura e Estrutura de Software: 2.3.1 Estilos de arquitetura. 2.3.2 Projetos pais e famílias de programas e frameworks. 2.4 Avaliação e Análise de Qualidade do Projeto de Software: 2.4.1 Atributos de qualidade. 2.4.2 Análise de qualidade. 2.4.3 Ferramentas de avaliação e medida. 2.5 Notação do Projeto de Software: 2.5.1 Descrição estrutural e comportamental. 2.6 Métodos e Estratégias do Projeto de Software: 2.6.1 Estratégias gerais. 2.6.2 Métodos orientados à função. 2.6.3 Métodos orientados a objetos. 2.6.4 Projeto centrado na arquitetura de dados e outros métodos (formal e o transformacional).

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial:

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios em sala de aula;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A freqüência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA

CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

GUSTAFSON, David A. **Teoria e problemas de engenharia de software**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2003. 207 p. (Coleção Schaum).

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo (SP): Makron Books, 1995. 1056 p.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. São Paulo (SP): Addison-Wesley, 2003. 592 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML:** guia do usuário. 2.ed.rev.atual. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2006. 474 p

GUEDES, Gilleanes T. A. UML: uma abordagem prática. 2.ed. São Paulo (SP): Novatec, 2006. 319 p.

PETERS, James F.; PEDRYCZ, Witold. **Engenharia de software:** teoria e prática. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2001. 602 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico